

# Fernanda Young – Às vezes sinto vontade de faltar com a verdade

Às vezes sinto vontade de faltar com a verdade,  
Ser cínica, mas nunca vil,  
nem mesmo mentirosa.

Omissa?

Não, omitir é para os fracos!  
Talvez irônica,  
Dúbia.  
Charmosa, claro.

Eu contaria um pouco aqui,  
Um pouco ali.  
Com o tom certo, bem calmo  
Ou não – dependendo para quem  
Conto.

Os amantes – homens ou mulheres – não me cobrariam tanto,  
E eu poderia ter quantos eu quisesse.

Mas é que a verdade é excitante, máscula,  
Como uma espada.

Aqueles que gostam da lâmina, os poucos, irão lambê-la.  
E eu gosto de ser lambida pela coragem.  
A língua que lambe pode se ferir,  
Assim como quem diz a verdade.

Por isso decidi contá-la.

**Fernanda Young, A mão esquerda de vênus**